

PRODUTO EDUCACIONAL Curso Pró Técnico EaD

RESUMO

O objetivo geral deste projeto é desenvolver uma plataforma digital de estudos, denominada Curso Pró Técnico EaD, com o intuito de auxiliar a preparação dos estudantes da rede pública municipal e estadual. Estando no 9º ano do ensino fundamental esses estudantes se habilitam a realizar os processos seletivos para os cursos Técnicos de Nível médio ofertados pelo CEFET-MG, bem como os oferecidos, nessa modalidade, por instituições da Rede Federal de Ensino, como é o caso do IFMG e da UFMG (COLTEC).

A ação está em sintonia com as orientações das políticas de extensão do CEFET-MG explicitadas na Resolução CD-14/17, de 28/06/2017, que regulamenta as ações de extensão no CEFET-MG e a Portaria DIR-364/18, de 02/05/2018, que estabelece o procedimento para proposição e apreciação de ações de extensão do plano Nacional de Extensão. Esses documentos orientadores destacam em seu texto a importância da instituição em transcender a formação puramente acadêmica da formação dos profissionais, a partir de atividades de ensino e pesquisa. Assim, deve haver um diálogo crítico e construtivo com os diversos setores da sociedade, por meio da extensão, visando a geração de conhecimentos, novas tecnologias, formando cidadãos socialmente responsáveis, crítico-reflexivos e éticos.

Propomos reuniões com as áreas envolvidas no processo de implantação da plataforma de estudos proposta (Núcleo de Educação a Distância - NEaD , Comissão Permanente de Vestibular - COPEVE e Curso Pró Técnico), a fim de montarmos a dinâmica das atividades para a construção e disponibilização da ferramenta. A plataforma contará com uso de infraestrutura do NEaD. O processo seletivo para as vagas do curso na modalidade EaD se dará por meio de edital específico, disponibilizado pela COPEVE. Todas as etapas serão acompanhadas e avaliadas constantemente para aprimoramento e correção de desvios.

Ao final, esperamos promover a participação de discentes em atividades de extensão como forma de ampliar a integração entre o CEFET-MG e a comunidade externa. Almejamos contribuir para a melhoria das condições de vida das comunidades beneficiadas, oferecendo capacitação e conhecimentos necessários ao ingresso na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Disponibilizaremos para a sociedade o conhecimento tecnológico desenvolvido no CEFET-MG, fortalecendo a relação entre ensino, pesquisa e extensão. Estaremos contribuindo para a formação acadêmica profissional dos discentes.

Palavras chave: Curso Preparatório, EaD, Extensão, Projeto, Ensino, pesquisa, extensão

OBJETIVOS GERAIS:

Esta proposta visa aumentar a oferta de qualificação e preparação dos alunos da rede pública do 9º ano do ensino fundamental, candidatos aos processos seletivos dos cursos técnicos do CEFET-MG. Para tanto adaptaremos uma plataforma digital de estudos que já é utilizada pela instituição, contribuindo com o aprendizado dos alunos. Esta plataforma facilitará o acesso aos materiais didáticos, agregando possibilidade de tutorias, flexibilidade no tempo e local de estudo. Sua implementação contribuirá com a diminuição de custos

com deslocamento, alimentação e transporte público que se tornaram tão dispendiosos nesse cenário pós Pandemia do COVID-19.

A Covid-19¹ é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de alta transmissibilidade tendo também distribuição global. O SARS-CoV-2 é um beta coronavírus descoberto em amostras de lavado broncoalveolar obtidas de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019. No atual momento dessa submissão o país e o mundo ainda vivem sobre as incertezas da doença apesar de indicadores estatísticos apontarem uma grande queda no número de infecções e mortes.

Esperamos possibilitar aos estudantes, tutores extensionistas e os demais participantes do projeto o exercício de atividades nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão. Além disso, buscamos o compromisso com o desenvolvimento inclusivo e sustentável nos âmbitos científico, tecnológico e socioeconômico, assim como previsto na função social da Instituição.

JUSTIFICATIVA:

O Curso Pró Técnico na modalidade presencial, já existe hoje na instituição em estudo, sendo ministrado de forma síncrona nas instalações do CEFET-MG Campus Nova Gameleira, sendo composto por duas turmas de 35 alunos. As aulas ocorrem sempre na parte da tarde, de segunda a quinta feira. No curso são ministrados conteúdos programáticos previstos nos editais dos processos seletivos do CEFET-MG tais como português, matemática, história, geografia, química, física e biologia. As aulas são ministradas por bolsistas que são alunos da graduação da própria instituição, sendo contratados através de bolsa de extensão.

Vários jovens tentam ingressar na Educação Profissional e Tecnológica a fim de obter um ensino de qualidade, bem como, uma oportunidade futura de inserção no mercado de trabalho. Há uma grande procura por uma preparação de qualidade para realizar os processos seletivos dos cursos técnicos ofertados pelo CEFET-MG. Contudo, o alto custo financeiro cobrado por instituições privadas de ensino em seus cursos preparatórios acaba sendo um fator de exclusão de uma parte da população na EPT.

Por isso é oferecido pelo CEFET-MG, ainda que de forma reduzida, um quantitativo de vagas no curso gratuito preparatório para esses processos seletivos. Para o ingresso nesse curso preparatório é realizada uma prova escrita e são adotados critérios estabelecidos em edital público, que leva em consideração as condições socioeconômicas dos candidatos.

A fim de aumentar a possibilidade de acesso a essa preparação propomos esse projeto, que tem o intuito também de inserir as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC 's) na formação desses alunos. Essa ação vai democratizar e otimizar o processo de ensino e aprendizagem e proporcionar maiores e melhores condições de preparação e estudo. Essa

¹ BRASIL. Ministério da Saúde. O que é coronavírus? (COVID-19). Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Acessado em: 26 de março de 2020.

plataforma digital, já está consolidada e foi utilizada como metodologia de ensino, nos cursos técnicos oferecidos na modalidade EaD, pela NEaD.

Esse projeto tem o objetivo de melhorar os índices de aprovação de alunos de baixa renda nos processos seletivos de ingresso nas instituições de EPT da região metropolitana de Belo Horizonte. Os alunos selecionados para participar do processo deverão estar matriculados na rede pública municipal ou estadual. Essas redes de ensino infelizmente não oferecem condições adequadas de preparação para os processos seletivos do CEFET MG e de outras instituições de EPT em seu entorno. Além disso, a preparação desses alunos ainda é prejudicada muitas vezes pela defasagem de conteúdo lecionado em suas escolas de origem, em comparação ao que é lecionado na rede privada de ensino ou nos cursos preparatórios na rede particular.

Os ganhos proporcionados por essa proposta serão compartilhados tanto pelos estudantes, como por todos os extensionistas envolvidos no projeto que serão beneficiados com as trocas de conhecimentos, experiências e vivências ao longo de sua realização.

Assim como explicitado em seu PPI:

“o ensino ativo compreende um conjunto de práticas pedagógicas em que alunos e professores se envolvem no planejamento dos processos de aprendizagem. O trabalho do professor deixa de ser de ministrador de conteúdos para ser de orientador da aprendizagem. O aluno, por sua vez, deixa de ser visto como receptor para desempenhar um papel ativo em sua própria aprendizagem” (BRASIL/CEFET-MG, PPI 2016, p. 14).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para Santos (1995) a modernidade, modelada pelo desenvolvimento do capitalismo, manteve os ideais de emancipação, porém, foi desenvolvendo um sistema regulatório, onde surgiram processos de exclusão e desigualdade, frutos do modo de produção capitalista.

Para Ambrosini e Escott (2018), os sistemas de ensino, nas sociedades democráticas carregaram um otimismo com relação às noções de igualdade e meritocracia. Para os autores, a escola deveria ser a instituição que representaria o ideal democrático, dando a todos a oportunidade de conquista, a partir do esforço e mérito de cada um.

Porém, o critério do mérito enfrenta o problema da igualdade de oportunidades. Numa sociedade onde há divisão e desigualdade, social, econômica e educacional, nunca teremos uma competição justa

O modelo meritocrático está longe, portanto, de sua realização; a competição não é perfeitamente justa. Em uma palavra: quanto mais favorecido o meio do qual o aluno se origina, maior sua probabilidade de ser um bom aluno, quanto mais ele for um bom aluno, maior será sua possibilidade de aceder a uma educação melhor, mais diplomas ele obterá e mais ele será favorecido [...] (DUBET, 2004, p. 543).

Dessa forma precisamos de modelos educacionais que além de serem mais igualitários, busquem a formação integral do estudante, a fim de, além de acesso e permanência, lhe seja oferecida uma formação crítica e flexível, para que ele possa romper com as futuras barreiras impostas pelo mundo do trabalho.

A estruturação dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, observados os princípios expressos no artigo 20 da resolução que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a EPT deve levar em consideração:

os elementos essenciais para compreender e discutir as relações sociais de produção e de trabalho, bem como as especificidades históricas nas sociedades contemporâneas; os saberes exigidos para exercer sua profissão com competência, idoneidade intelectual e tecnológica, autonomia e responsabilidade, orientados por princípios éticos, estéticos e políticos, bem como compromissos com a construção de uma sociedade democrática, justa e solidária; (BRASIL, MEC, CNE, 2021, art. 47)

Segundo Ciavatta e Ramos (2012), a integração entre educação profissional e ensino médio, não se resume em formas concomitantes de execução, mas de construção de um ensino que seja um processo formativo e integrante das dimensões da vida, trabalho, ciência e cultura. Essa integração abrirá novas perspectivas de vidas para os jovens a fim de superar as condições de desigualdades existentes entre as classes sociais.

Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. Formação que, nesse sentido, supõe a compreensão das relações sociais subjacentes a todos os fenômenos (CIAVATTA, 2005, p. 85).

Além disso, de acordo com a legislação brasileira em vigor:

a concepção de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) orienta os processos de formação com base nas premissas da integração e da articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos e

do desenvolvimento da capacidade de investigação científica como dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício da laboralidade, que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 2010, p. 26).

A interligação entre ensino pesquisa e extensão deve promover um processo de ruptura às formas conservadoras de organização da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), concebendo uma concepção de formação humana, com base na integração de todas as dimensões da vida no processo educativo, visando à formação completa dos sujeitos.

Para a efetivação de uma proposta integradora em todas as suas dimensões é necessário superar a dualidade existente entre o ensino da educação profissional e do ensino médio, construindo um projeto unitário que envolva envolvendo currículo, princípios, conteúdo e forma.

O conceito de integração, entretanto, vai além da forma. Não se trata de somar os currículos e/ou as cargas horárias referentes ao ensino médio e às habilitações profissionais, mas sim de relacionar, internamente à organização curricular e do desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, conhecimentos gerais e específicos; cultura e trabalho; humanismo e tecnologia. A construção destas relações tem como mediações o trabalho, a produção do conhecimento científico e da cultura (RAMOS, 2010, p.51).

Com relação ao acesso à EPT, a mesma deve ser analisada a partir das categorias teóricas da igualdade e da inclusão. Numa sociedade democrática onde todos são ou deveriam ser iguais, todos deveriam ter acesso aos bens públicos, como é o caso da educação.

Nessa perspectiva foi desenvolvida o atual modelo de educação profissional e tecnológica (EPT), uma modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) que tem como principal finalidade a preparação para o exercício de profissões, para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade. Brasil (2018).

O estudo de viabilidade para implementação do curso preparatório na modalidade EaD foi fruto do planejamento pedagógico estruturado ao longo da pesquisa Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), traduzido virtualmente com o advento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) e do desenvolvimento da modalidade de cursos na Educação à Distância (EaD).

Essas ferramentas digitais, podem atender determinadas demandas educacionais, no contexto específico, aos alunos do ensino fundamental das escolas públicas de Belo Horizonte e cidades vizinhas. Cada vez mais são introduzidas tecnologias capazes de ligar o educador ao estudante, agora contemplados com acesso à internet banda larga e as ferramentas digitais, que auxiliam e superam as barreiras presenciais.

As novas tecnologias estão influenciando o comportamento da sociedade contemporânea e transformando o mundo em que vivemos. Entretanto é fato já comprovado que essas inovações quando desconectadas de um projeto pedagógico não podem ser responsáveis pela reconstrução da educação no país, já que por mais contraditório que possa parecer, a mesma tecnologia que viabiliza o progresso e as novas formas de organização social também tem um grande potencial para alargar as distâncias existentes entre os mundos dos incluídos e dos excluídos (SILVA, 2011, p. 539).

A inserção da tecnologia e ferramentas digitais nessa proposta, vai ao encontro da concepção de EPT no que se refere à integração pois

a concepção de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) orienta os processos de formação com base nas premissas da integração e da articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos e do desenvolvimento da capacidade de investigação científica como dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício da laboralidade, que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 2010, p. 26).

O projeto proposto se alinha ao PPI da instituição, que ressalta que as ações de extensão devem abranger programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviço articuladas com o ensino e a pesquisa. Essas ações visam a uma atuação transformadora, capaz de propiciar o desenvolvimento humano, social e tecnológico. Brasil (2016).

Objetivamos dessa forma, ampliar a divulgação e possibilidade de inclusão e de acesso aos processos seletivos da EPTNM na forma integrada em instituições de EPT de BH. Essas ações afirmativas corroboram com os estudos de Coutinho (2010), que comprovam a alta seletividade e desigualdade de condições, pela concorrência de vagas nos processos seletivos, anteriores à Lei de Cotas.

De acordo com Kuenzer (2010), existe uma necessidade patente de se investir na construção coletiva de uma proposta pedagógica que seja pensada na diversidade e articule formação científica e sócio-histórica. Essa formação deve promover a autonomia intelectual e ética dos indivíduos, frente ao domínio do conhecimento produzido e acumulado, preparando os jovens para atender e superar os desafios do mundo do trabalho. Nesse sentido, a escola média tem que ser repensada na garantia do acesso, permanência e do sucesso em escolas de qualidade, independentemente da origem de classe social de seus alunos.

Com a apresentação desse produto educacional, em forma de Projeto de Extensão, propomos uma condição de acesso que amplia as possibilidades de sucesso educacional, criando uma via de acesso aos menos favorecidos, que poderão se beneficiar de uma educação pública de qualidade, alicerçada numa formação integral.

Dessa forma, nos parece fundamental que a produção de conhecimento esteja orientada por um sentido ético e que a escola desenvolva uma visão da pesquisa, da ciência e da tecnologia comprometidas com a melhoria das condições da vida coletiva.

METODOLOGIA

O planejamento das ações se faz necessário para que ao longo do projeto, tenha-se êxito nas ações propostas e sejam feitos os devidos ajustes e correções com o intuito de aperfeiçoar o projeto proposto, chegando assim nos objetivos esperados.

O projeto contará com a colaboração de professores, técnicos administrativos das unidades dos campi Nova Suíça e Nova Gameleira, bem como por tutores (extensionistas discentes) selecionados através de edital específico.

O projeto seguirá as seguintes etapas:

- 1 - Realizar reuniões com as áreas envolvidas diretamente na proposta: Núcleo de Educação à Distância - NEaD, Comissão Permanente de Vestibular - COPEVE e Coordenação do Curso Pró técnico. Essa ação é primordial para que possa ser traçado um diagnóstico das áreas envolvidas, bem como traçar metas para a elaboração das melhores estratégias para integrar os objetivos e características do Pró Técnico, e possibilidades e potencialidades da EaD.

2 - Em conjunto com as áreas envolvidas, definir e selecionar a equipe multidisciplinar que fará parte da coordenação do projeto. O projeto deverá ter apoio financeiro ao CEFET/MG para o pagamento de bolsas de extensão aos tutores discentes.

3 – Redação e lançamento de edital para seleção de possíveis tutores interessados em trabalhar na proposta. Os critérios de seleção deverão ser definidos pela Coordenação do Curso Pró-Técnico. Os tutores serão responsáveis por auxiliar na dinâmica geral do curso, esclarecendo dúvidas dos alunos com relação ao conteúdo dos módulos, dúvidas sobre uso da plataforma, upload de material no AVA e demais atividades que forem necessárias;

4 - Coletar e realizar uma avaliação do material didático já disponibilizado no curso preparatório presencial, a fim de verificar sua condição de uso, bem como realizar as adequações necessárias ao modelo de ensino a distância;

5 - Com a cooperação da equipe do NEaD, realizar a adequação, parametrização e o upload de amostra do material já existente no curso Pró técnico presencial e a realização de testes de acesso e usabilidade da plataforma a ser disponibilizada;

6 - Definir com o NEaD a quantidade de pontos de acessos simultâneos a serem disponibilizados através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), bem como a parametrização de acesso e segurança de usuários;

7 - Mapear com as coordenações de Formação Geral, quais disciplinas já rodam no sistema híbrido, verificando a possibilidade de utilização desse parâmetros já configurados no AVA, servindo de referência para as demais disciplinas a serem carregadas na plataforma.

8 - Definir junto a COPEVE e NEaD a quantidade de acessos que se transformarão em vagas a serem destinadas aos candidatos do processo seletivo ao curso preparatório na modalidade EaD. A COPEVE ficará responsável adequar o edital de seleção, incluindo a possibilidade da preparação no modelo EaD. No ato de inscrição deverá constar um opção a ser assinalada onde o candidato opta por realizar o preparatório à distância e outra perguntando se o mesmo dispõe de internet e computador para a realização do curso;

9 - O processo seletivo seguirá os mesmos critérios da seleção do curso presencial, onde os candidatos serão avaliados pela condição socioeconômica e por meio de uma prova contendo questões de matemática e português.

10 - Implementar o curso na modalidade EaD. Nessa etapa, serão ofertadas disciplinas na plataforma em módulos que compreenderão: Matemática e suas tecnologias, Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

11 - Acompanhar, supervisionar e assessorar os tutores extensionistas e professores, na implementação e definição dos conteúdos a serem disponibilizados na plataforma.

12 - Dialogar com estudantes, tutores extensionistas e demais envolvidos no desenvolvimento das ações realizadas, durante e após a execução das disciplinas oferecidas no modelo EaD, a fim de avaliar características de design, usabilidade e acesso para que possíveis melhorias possam ser efetuadas.

A avaliação do curso preparatório oferecido terá um caráter tanto quantitativo como qualitativo, uma vez que utilizará os dados de acesso à plataforma e demais ferramentas disponibilizadas, bem como o uso das entrevistas com alunos e servidores envolvidos no processo, a fim de medir a eficácia e eficiência das ações. Essa avaliação também será composta com os dados de aprovação nos processos seletivos oferecidos pela EPT, na região metropolitana de BH.

RESULTADOS ESPERADOS

- ❖ Construir uma plataforma de estudos que sirva de base para cursos, tais como o Pró-Técnico adaptado para a modalidade EaD;
- ❖ Ampliar o acesso aos cursos preparatórios para os processos seletivos da EPT;
- ❖ Oferecer capacitação aos alunos do Curso Pró Técnico;
- ❖ Ofertar bolsas de extensão aos Tutores discentes, consolidando a política de extensão seguida pela instituição;
- ❖ Ampliar a integração entre o CEFET-MG e a comunidade externa;
- ❖ Promover a participação de discentes em atividades de extensão;

- ❖ Contribuir para a melhoria das condições de vida das comunidades beneficiadas, realizando o processo de inclusão;
- ❖ Responder às demandas de relevância cultural, social e tecnológica;
- ❖ Disponibilizar para a sociedade o conhecimento tecnológico desenvolvido no CEFET- MG;
- ❖ Fortalecer a relação entre ensino, pesquisa e extensão;
- ❖ Contribuir para a formação acadêmico-profissional do discente.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Período de Realização	Início 06/2022	Término 12/2022	Parâmetro de tempo de cronograma (mensal)				
-----------------------	-------------------	--------------------	--	--	--	--	--

AÇÕES	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º
Preparação dos editais	x						
Divulgação	x	x					
Seleção de Tutores Extensionistas		x					
Preparação do material didático		x	x				
Parametrização da plataforma AVA		x	x				
Liberação das aulas no AVA			x	x	x	x	
Reuniões com a equipe para avaliação do processo		x	x	x	x	x	x
Elaboração de relatórios de atividades						x	x

REFERÊNCIAS

- AMBROSINI, T. F.; ESCOTT, C. M. O Acesso à Educação Profissional e Tecnológica: da meritocracia à democratização. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, [S. l.], v. 1, n. 16, p. e7852, 2019. DOI: 10.15628/rbept.2019.7852. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7852>. Acesso em: 19 abr. 2022.
- BRASIL. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. UFRGS; Brasília: MEC; Sesu, 2006
- BRASIL, MEC/CEFET-MG. Projeto Pedagógico Institucional – PPI (Plano de desenvolvimento institucional – PDI: Organização Acadêmica) 2016 – 2020. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2016.
- BRASIL. CNE. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília: Diário Oficial da União, 2012b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb006_12.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2021
- BRASIL; MEC; CNE. Resolução nº 1, de 05 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em: 11 nov. 2020
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA. Documento Base. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/setec> Acesso 20 abr. 2022
- BRASIL. Ministério da Saúde. O que é coronavírus? (COVID-19). Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Acesso em: 30 mar. 2020.
- Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET-MG; Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI: política institucional: 2016-2020/ organização: Maria Rita Neto Sales Oliveira ... [et al.]. - Belo Horizonte: CEFET-MG, 2016.
- CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.). *Ensino Médio integrado: concepções e contradições*. São Paulo: Cortez, 2005
- DUBET, François. A escola e a exclusão. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, v. 1, n. 119, p. 29-45, jul. 2003.
- FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. Educação Básica no Brasil na década de 1990: subordinação ativa e consentida à lógica do mercado. *Revista Educação e Sociedade*, Campinas, v. 24, n. 82, 2003
- RAMOS, M. Ensino médio integrado: ciência, trabalho e cultura na relação entre educação profissional e educação básica. In: MOLL, J. et al. *Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades*. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 42-57.